

Atividade 23 - Metodologia do Ensino Fundamental

Carga Horária: 40 hora

Plano de Curso

“É preciso superar a imagem falsa da metodologia do ensino que preconiza a unilateralidade do processo educativo e despreza a dialeticidade dos fatos educativos e sociais existentes na prática pedagógica. Oswaldo Rays

EMENTA

Analisa a “práxis” educativa do Ensino Fundamental considerando os fundamentos filosóficos, sociopolítico e psicopedagógico constitutivos da formação do educador. Instrumentaliza para o processo ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental abordando a interação educador-educando e sua configuração na prática. Analisa a relação teórico-prática a partir de experiências do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS:

- Analisar a prática educativa do Ensino Fundamental considerando seus pressupostos epistemológicos, filosóficos e sócio-político.
- Compreender a importância da metodologia no processo ensino-aprendizagem enquanto ato político da prática educativa e instrumento teórico-prático que possibilita o saber e o fazer;
- Analisar os princípios metodológicos das áreas específicas do conhecimento, reconhecendo sua importância no processo ensino-aprendizagem.

CONTEÚDOS:

- A Noção do Método
 - O que é método

- O problema do método para conhecer
- Os métodos das ciências
- A diversidade dos métodos científicos.

- Os Métodos na Escola
 - O que é uma disciplina
 - Disciplina escolar e ciência
 - A metodologia escolar
 - As competências metodológicas

- A metodologia enquanto ato político da prática educativa

- Os modelos pedagógicos e epistemológicos na sala de aula
 - Pedagogia diretiva e seu pressuposto epistemológico
 - Pedagogia não diretiva
 - Pedagogia relacional.

- O ato Pedagógico e a produção do conhecimento.

- A metodologia dialética na sala de aula
 - Crítica a metodologia expositiva
 - Mobilização para o conhecimento
 - Construção do conhecimento
 - Elaboração da síntese do conhecimento.

- O ensino da Língua Portuguesa - Matemática - Ciências Físicas e Biológicas - História/ Geografia e Artes.
 - Concepções de ensino
 - Objetivos de ensino
 - Conteúdos
 - Tratamento didático
 - Avaliação.

METODOLOGIA:

Compreender a disciplina Metodologia de Ensino no processo educativo enquanto elemento teórico-prático de conhecer e fazer a educação implica

explicitar sua ação política na prática educativa. Desta forma, optamos por uma metodologia de trabalho entendida numa concepção dialética do conhecimento que possibilita uma visão crítica do fenômeno educativo enquanto parte integrante da totalidade social e, por outro lado, uma prática mais coerente, uma vez que “exige um reexame da teoria e a crítica da prática”. Assim, o trabalho se realizará em dois momentos distintos e inter-relacionados.

1º Momento: “BUSCANDO UM REFERENCIAL TEÓRICO PARA ANÁLISE DA PRÁTICA”.

A busca pelo conhecimento sistematicamente construído é uma constante no mundo acadêmico. Nesse contexto todo conhecimento deve ser devidamente fundamentado. Assim, nesse primeiro momento do trabalho busca-se referenciais teórico para uma leitura mais sistematizada da “práxis”.

2º Momento: A AULA COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO E (RE)CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA.

A sala de aula se constitui um espaço privilegiado para o processo de aprendizagem. É nesse espaço tempo que professores e alunos desenvolvem ações interativas de forma que a transforme em um “palco” de debates sobre os temas em foco e não apenas narrações repetidas. Nessa perspectiva pretende-se desenvolver essa etapa do trabalho acerca das metodologias de ensino, articulando a relação teoria/prática no contexto da sala de aula. Para tanto os estudantes deverão apresentar os temas pesquisados (metodologia do ensino de Português, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, História/Geografia e Artes) em forma de oficina, já que oficina para o fazer pedagógico tem o sentido de espaço de construção e reconstrução do conhecimento.

RECURSOS:

Para desenvolvimento dos trabalhos serão utilizados recursos como: retroprojetor, quadro de giz, Tv, aparelhos de som, vídeos e textos.

AVALIAÇÃO:

Por considerarmos a avaliação um processo contínuo e dinâmico, durante a

atividade desenvolvida pretende-se perceber o nível de domínio do conhecimento e participação nas discussões durante o processo. Para isso a avaliação se fará através de atividades individual e em grupo considerando: atividades realizadas em sala de aula, construção e apresentação das oficinas. Nesse processo, está incluído a autoavaliação de cada estudante que terá oportunidade de refazer os trabalhos, corrigindo as falhas detectadas, concretizando assim o princípio de acompanhamento contínuo da avaliação.

REFERÊNCIAS:

- BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artemed, 2001.
- BRAGA, Magda Friche e MOREIRA, Moacir Alves. Metodologia de ensino: ciências físicas e biológicas. Belo Horizonte: editora Lê, 1997.
- CANDAU, Vera Maria e LÉLIS, Isabel Alice. “A relação teoria-prática na formação do educador”. In Maria Candau (Org.) Rumo a uma nova didática. 4. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.
- CANDAU, Vera Maria. (Org.) Rumo a uma nova Didática. 13.Ed.Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
- DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. 4. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2000.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes (Org.) Um desafio para didática: experiências, vivências e pesquisas. São Paulo: Loyola, 1991.
- FERRAZ, Maria Heloisa e FUSARI, Maria F. de Rezende e. Metodologia do Ensino de Artes. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FONSECA, Solange. Metodologia de ensino: matemática. Belo Horizonte: editora Lê, 1997.
- FRANCO, Ângela. Metodologia de ensino: língua portuguesa. Belo Horizonte: editora Lê, 1997.
- FREIRE, Madalena. A Paixão de conhecer o mundo Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- _____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
- _____. A importância do ato de ler. 31.Ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GANDIN, Danilo. Planejamento como Prática Educativa. São Paulo: ed. Loyola, 1995.

GARRIDO, Selma. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOMEZ, Angel P. “O Pensamento prático do Professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: Antônio Nóvoa (Org). Os Professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997. s/d”.

LIIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 12.Ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MINAYO, M. (Org). Pesquisa Social. Petrópolis / RJ: Vozes, 1998. S/d.

MIZUCAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As Abordagens do Processo. São Paulo: EPU, 1986.

NILDECOF, M. T. Uma escola para o povo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

NOSELLA, Maria de Lurdes. As belas mentiras – a ideologia subjacente aos textos didáticos. São Paulo: Moraes, 1980.

NUNES, Carlos Alberto. Metodologia de ensino: história e geografia. Belo Horizonte: editora Lê, 1997.

PASSOS, Ilma. (Org) Repensando a Didática. 10.ed.Campinas/SP: Papyrus, 1995.

PURA, Lúcia Martins. Didática Teórica, Didática Prática: para além do confronto. SP: Loyola, 1993.

REY, Bernard. As Competências Transversais em Questão. Porto Alegre: Artemed, 2002.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum a consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1980.s/d.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis/RJ: vozes, 2002.

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento. 9.ed.São Paulo; Libertad, 2000.

WACHOWICZ, Lílian Anna. O Método Dialético na Didática. 3. ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995.

<>ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.